

A RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO CLARA E OBJETIVA AO LONGO DO ATENDIMENTO E SEU IMPACTO POSITIVO PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MARIANA PEREIRA ALVES

INTRODUÇÃO: Observa-se atualmente, uma vasta gama de informações, e não obstante, dúvidas e desconfiças se apossando dos Usuários da APS. Sem dúvidas, as "fake News" têm liderado o ranking referente às várias falhas causadoras do descrédito ao Profissional no atendimento ao Usuário. Não podemos ignorar a perceptível lacuna existente no atendimento, pela omissão da comunicação por parte do Profissional. A falta de comunicação sob a assistência cujo presta, torna duvidoso o seu conhecimento e habilidade em executar o procedimento. **OBJETIVO:** Destacar a ausência de clareza bem como a escassez de importância atribuída à comunicação entre Profissional e Usuário como uma considerável causa de descrédito às informações transmitidas pelo Profissional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado experimento no atendimento de 10 pessoas, divididas em 2 grupos, compostos por 02 mães cujos filhos entre 06 meses e 11 anos receberiam a vacina contra COVID19; 01 mãe de criança com 04 meses que seria vacinado com Pentavalente; 01 mãe de criança com 04 anos que receberia DTP, e ainda 01 adulto que receberia DU da Vacina Meningocócica, temporariamente ofertada à população acima de 16 anos. Para o Grupo 01, através de Comunicação clara e objetiva, foram passadas informações acerca do imunizante administrado: indicação, possíveis reações e condutas frente aos eventos. Ao contrário, para o Grupo 02, foi prestado atendimento sendo apenas administrado o imunobiológico e respondidos os questionamentos que os mesmos fizeram no momento. **RESULTADOS:** Observamos no Grupo 02 que, aqueles que eventualmente, apresentaram reações, retornaram à UBS ou contactaram o ACS, relatando "problemas" com a vacina, ou até atribuindo ao Profissional possível erro na administração desta. Em contrapartida, o Grupo 01, devidamente esclarecido e orientado, apenas relatou as reações e queixas das crianças como algo comum e sob controle. **CONCLUSÃO:** Em meio às grandes demandas nos serviços de saúde, o atendimento têm se tornado automatizado. Entretanto, a prática da comunicação no decorrer dos atendimentos pode ser uma estratégia fortalecedora da Atenção Básica, haja vista que uma população bem informada está também resguardada das Dúvidas e Tabus que permeiam a Sociedade, além do vínculo criado entre a Atenção Primária à Saúde e a População.

Palavras-chave: Comunicação, Atendimento integral, Fortalecimento da aps, Informações, Comunicação no atendimento.